



Plano de Estudos

Escola: Escola Superior de Enfermagem S. João de Deus

Grau: Mestrado

Curso: Enfermagem (cód. 524)

Especialidade Enfermagem de Reabilitação

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Reabilitação

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11362M	Fundamentos de enfermagem de reabilitação	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11363M	Anatomia funcional e atividade humana	Saúde	3	Semestral	81

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Reabilitação

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11364M	Enfermagem de reabilitação-Processos fisiopatológicos	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11365M	Enfermagem de reabilitação-Fenómenos e intervenções I	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11366M	Enfermagem de Reabilitação-Fenómenos e Intervenções II	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11367M	Enfermagem de reabilitação na comunidade	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11368M	Estágio em enfermagem de reabilitação	Enfermagem	10	Semestral	270

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Reabilitação

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11328M	Estágio Final (ER)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF11329M	Relatório (ER)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

7 UC obrigatórias num total de 30 Ects

2º Semestre: { \ }newline

5 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3º Semestre: { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório



Especialidade Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11322M	Enquadramento conceptual da enfermagem de saúde infantil e pediatria	Enfermagem	5	Semestral	135
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11369M	Desenvolvimento pessoal em Saúde Mental	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11370M	Relação de ajuda em enfermagem	Enfermagem	3	Semestral	81

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11323M	Enfermagem de saúde infantil e pediatria I	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11324M	Enfermagem de saúde infantil e pediatria II	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11325M	Saúde infantil e pediatria	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11326M	Projetos de intervenção em enfermagem de saúde infantil e pediatria	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11327M	Estágio I	Enfermagem	8	Semestral	216
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11371M	Obesidade da criança	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11372M	Segurança da criança/jovem e família	Enfermagem	3	Semestral	81

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12009M	Estágio Final (EPSI)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12010M	Relatório (EPSI)	Enfermagem	6	Semestral	162



Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2º Semestre: { \ }newline

5 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects

3º Semestre: { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório { \ }newline

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crónica e paliativa

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crónica e paliativa

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11343M	Enfermagem em cuidados paliativos 1	Enfermagem	5	Semestral	135
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11369M	Desenvolvimento pessoal em Saúde Mental	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11370M	Relação de ajuda em enfermagem	Enfermagem	3	Semestral	81

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crónica e paliativa

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11344M	Síndromes clínicos e intervenção terapêutica I	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11345M	Síndromes clínicos e intervenção terapêutica II	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11346M	Enfermagem em cuidados paliativos 2	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11347M	Enfermagem em cuidados paliativos 3	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11348M	Enfermagem em cuidados paliativos 4	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11349M	Estágio em enfermagem de cuidados paliativos	Enfermagem	8	Semestral	216



2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crónica e paliativa

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12003M	Estágio Final (EMC-PSCP)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12004M	Relatório (EMC-PSCP)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3º Semestre: { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11350M	Enfermagem médico-cirúrgica 1	Enfermagem	5	Semestral	135

Grupo de Optativas

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11369M	Desenvolvimento pessoal em Saúde Mental	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11370M	Relação de ajuda em enfermagem	Enfermagem	3	Semestral	81

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11351M	Fisiopatologia e intervenção terapêutica em enfermagem especializada	Medicina	4	Semestral	108
ENF11352M	Enfermagem médico-cirúrgica 2	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11353M	Enfermagem médico-cirúrgica 3	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11354M	Enfermagem médico-cirúrgica 4	Enfermagem	5	Semestral	135



1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11355M	Enfermagem médico-cirúrgica 5	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11356M	Estágio em enfermagem à pessoa em situação crítica	Enfermagem	8	Semestral	216

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12001M	Estágio Final (EMC-PSC)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12002M	Relatório (EMC-PSC)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline
{ \ }newline
1º Semestre: { \ }newline
6 UC obrigatórias num total de 27 Ects
1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline
{ \ }newline
2º Semestre: { \ }newline
6 UC obrigatórias num total de 30 Ects
3º Semestre: { \ }newline
2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline
{ \ }newline
É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Especialidade Enfermagem de Saúde Familiar

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Familiar

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11330M	Saúde e comunidade	Saúde	4	Semestral	108
ECN11331M	Economia da saúde	Economia	4	Semestral	108

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Familiar

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11335M	Enfermagem de saúde familiar	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11338M	Intervenção sistémica com famílias	Enfermagem	4	Semestral	108



1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Familiar

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11339M	Contextos familiares de vulnerabilidade	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11340M	Enfermagem nas transições familiares	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11341M	Socioantropologia da família	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11342M	Estágio I-Planeamento em enfermagem de saúde familiar	Enfermagem	8	Semestral	216

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Familiar

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12005M	Estágio Final (ESF)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12006M	Relatório (ESF)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: {\ }newline
{\ }newline
1º Semestre: {\ }newline
7 UC obrigatórias num total de 30 Ects
{\ }newline
2º Semestre: {\ }newline
6 UC obrigatórias num total de 30 Ects
3º Semestre: {\ }newline
2 UC obrigatórias num total de 30 Ects {\ }newline
{\ }newline
É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Especialidade Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11330M	Saúde e comunidade	Saúde	4	Semestral	108
ECN11331M	Economia da saúde	Economia	4	Semestral	108



1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11332M	Enfermagem comunitária e de saúde pública	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11333M	Epidemiologia	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11334M	Planeamento em saúde	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11335M	Enfermagem de saúde familiar	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11336M	Metodologias de intervenção comunitária	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11337M	Estágio em enfermagem comunitária e de saúde pública	Enfermagem	8	Semestral	216

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12011M	Estágio Final (ECSP)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12012M	Relatório (ECSP)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline
{ \ }newline
1º Semestre: { \ }newline
UC obrigatórias num total de 30 Ects
2º Semestre: { \ }newline
6 UC obrigatórias num total de 30 Ects
3º Semestre: { \ }newline
2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline
{ \ }newline
É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Especialidade Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11317M	Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11318M	Investigação em Enfermagem	Enfermagem	5	Semestral	135
ENF11319M	Gestão em saúde e governação clínica	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11320M	Formação e supervisão em enfermagem	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11321M	Políticas e modelos de cuidados de saúde	Saúde	4	Semestral	108
ENF11357M	Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica I	Enfermagem	5	Semestral	135



1.º Ano - 1.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11369M	Desenvolvimento pessoal em Saúde Mental	Enfermagem	3	Semestral	81
ENF11370M	Relação de ajuda em enfermagem	Enfermagem	3	Semestral	81

1.º Ano - 2.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11358M	Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica II	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11359M	Avaliação diagnóstica e intervenção terapêutica	Enfermagem	6	Semestral	162
ENF11360M	Relação de ajuda em saúde mental	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11361M	Estágio I-Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica	Enfermagem	10	Semestral	270
Grupo de Optativas					
Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF11373M	Respostas humanas de saúde mental nos comportamentos aditivos	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11374M	Respostas humanas de saúde mental associadas a género e culturas	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11375M	Saúde mental na parentalidade, infância e adolescência	Enfermagem	4	Semestral	108
ENF11376M	Saúde mental no envelhecimento	Saúde	4	Semestral	108

2.º Ano - 3.º Semestre

Especialidade Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica

Código	Nome	Área Científica	ECTS	Duração	Horas
ENF12007M	Estágio Final (EPSM)	Enfermagem	24	Semestral	648
ENF12008M	Relatório (EPSM)	Enfermagem	6	Semestral	162

Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares: { \ }newline

{ \ }newline

1º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2º Semestre: { \ }newline

4 UC obrigatórias num total de 26 Ects

1 UC optativa num total de 4 Ects

3º Semestre: { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

E necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório



Condições para obtenção do Grau:

Para aprovação na componente curricular nesta área de especialização é necessário a aprovação (através de avaliação ou creditação) das seguintes unidades curriculares:

Área de Enfermagem de Reabilitação

{ \ }newline

1^º Semestre: { \ }newline

7 UC obrigatórias num total de 30 Ects

2^º Semestre: { \ }newline

5 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3^º Semestre { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Área de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica

{ \ }newline

1^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2^º Semestre: { \ }newline

5 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects

3^º Semestre { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crónica e paliativa

1^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3^º Semestre { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Enfermagem Médico-cirúrgica. A Pessoa em situação crítica

{ \ }newline

1^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 27 Ects

1 UC optativa num total de 3 Ects { \ }newline

{ \ }newline

2^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3^º Semestre { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Enfermagem de Saúde Familiar

1^º Semestre: { \ }newline

7 UC obrigatórias num total de 30 Ects

{ \ }newline

2^º Semestre: { \ }newline

6 UC obrigatórias num total de 30 Ects

3^º Semestre { \ }newline

2 UC obrigatórias num total de 30 Ects { \ }newline

{ \ }newline

É necessário também a aprovação no acto público de defesa do relatório

Enfermagem Comunitária e de Saúde Pública

1^º Semestre: { \ }newline



Conteúdos Programáticos

[Voltar](#)

Epistemologia, Ética e Direito em Enfermagem (ENF11317M)

I. Fundamentos da tomada de decisão ética

1. Dimensão epistémica. Fontes e padrões de conhecimento em enfermagem. Identidade epistemológica.
2. Fundamentos éticos. Princípios éticos em cuidados de saúde. Fundamentos da ética de enfermagem. Tomada de decisão ética: modelos, métodos e incertezas.
3. Direito associado aos cuidados de saúde. O sistema jurídico português. O Direito da Saúde e da Enfermagem. O Regulamento do Exercício Profissional dos Enfermeiros. A Ordem dos Enfermeiros. Responsabilidade civil, penal e administrativa em enfermagem. Regimes jurídicos específicos do exercício profissional.
4. Fundamentação deontológica. O Código Deontológico do Enfermeiro. Análise do Código à luz dos direitos das pessoas. Articulado com os enunciados de posição.

II. Discussão de temas e casos na confluência dos diversos fundamentos

Leituras e interpretações das situações-problema. Elaboração das alternativas possíveis. Fundamentos das escolhas. Avaliação dos processos e resultados.

[Voltar](#)

Investigação em Enfermagem (ENF11318M)

1. A investigação no perfil de competências comuns dos enfermeiros especialistas

- a. análise das unidades de competência
2. Sistematização do Processo de Investigação
 - a. Metodologias de Investigação
 - b. Métodos de recolha de dados
 - c. Métodos de tratamento dos dados
 - d. Apresentação e divulgação dos resultados
3. Metodologia de Projeto
 - a. Contextualização, fundamentação e formas de utilização
 - b. Etapas no seu desenvolvimento
 - c. Gestão dos recursos no delineamento e desenvolvimento do Projeto
 - d. Aplicações possíveis
4. Prática Baseada na evidência
 - a. Contextualização, Importância e Metodologia.
 - b. Pesquisa da Evidência: Acesso às bases de dados.
 - c. Avaliação da validade e relevância da informação encontrada – Instrumentos de análise crítica
 - d. Construção de Revisões Sistemáticas, Integrativas
 - e. Normas de Orientação Clínica (Guidelines) e Manuais de Boas Práticas



Voltar

Gestão em saúde e governação clínica (ENF11319M)

Estrutura e dinâmica das organizações de saúde.
Sistema de Informação e Comunicação
Organização Aprendente e processos de inovação.
Processos de Liderança nos diferentes contextos.
Ambientes favoráveis à prática clínica
Qualidade em saúde e sistemas de acreditação
Dotações seguras
Pilares da governação clínica:
Envolvimento do doente.
Auditoria clínica.
Educação e formação.
Gestão da informação clínica
Gestão de Recursos
A efetividade clínica.
Gestão de Risco e segurança do doente
Gestão do conhecimento e das competências
Do conhecimento científico à prática clínica
Metodologias de organização do trabalho de enfermagem
Indicadores associados aos métodos de trabalho.
Competências de Gestão dos cuidados e de melhoria contínua da qualidade

Voltar

Formação e supervisão em enfermagem (ENF11320M)

1. Teorias e Modelos de educação;
 - Teorias Behavioristas, Construtivistas e Cognitivistas
 - Modelos de aprendizagem

2. Pedagogia e Andragogia
 - Princípios e características do ensino de adultos;
 - Estilos de aprendizagem;
 - Diagnóstico de necessidades de formação;
 - Desenhos de planos de aprendizagem;
 - Definição de planos de formação em serviço baseados em instrumentos de análise;
 - Atividades de aprendizagem;
 - Avaliação da aprendizagem.

3. Supervisão e Formação
 - Conceitos de Supervisão;
 - Modelos de Supervisão;
 - Supervisão e Práticas Supervisivas;
 - A supervisão como estratégia de formação;
 - Relações Supervisivas e Aprendizagens Significativas;
 - As competências do supervisor em enfermagem;
 - A gestão de competências;



[Voltar](#)

Políticas e modelos de cuidados de saúde (ENF11321M)

1. Políticas de saúde e organização dos sistemas de saúde
Políticas de saúde e sistemas de saúde: Contexto e determinantes da sua evolução
Tipologia organizativa dos sistemas de saúde
Análise da evolução dos sistemas de saúde
Financiamento, inovação, custos e impactos
2. Evolução das políticas de saúde em Portugal
Políticas de saúde em Portugal na atualidade
3. Políticas de saúde e equidade
Os determinantes sociais da saúde
As estratégias de saúde
Cidadania e participação em saúde
4. Saúde em todas as políticas
Envolvimento local, regional e nacional
Intersectorialidade
Responsabilidade, transparência e participação
5. Modelos de cuidados de saúde

[Voltar](#)

Fundamentos de enfermagem de reabilitação (ENF11362M)

- I- Processo de Reabilitação e de adaptação à deficiência
 - Ciclo de vida;
 - Impacto da deficiência;
 - Lidar com a deficiência: Processo de coping.
- II - Classificação Internacional da Funcionalidade.
- III - Reabilitação perspectiva social e cultural, enquadramento legal e normativo
- IV- Ser cidadão com
 - Enquadramento sociopolítico, económico e legal - Recursos
- V- Enfermagem de reabilitação
 - Enquadramento histórico, perspectivas futuras;
 - Contextualização política e económica da especialidade;
 - Sujeito dos cuidados realçando a pessoa com necessidades especiais; autocuidado, funcionalidade, incapacidade, e qualidade de vida; ambiente; saúde;
 - Modelos de prestação de cuidados de enfermagem de reabilitação;
 - Abordagem ética e deontológica em situações específicas;
 - Organização dos cuidados de enfermagem de reabilitação: fases e prioridades do processo de tomada de decisão;
 - Cuidados orientados para os resultados.



[Voltar](#)

Anatomia funcional e atividade humana (ENF11363M)

1- Anatomia funcional.

Movimentos articulares da coluna vertebral: segmento cervical, lombar.

Movimentos articulares do tórax e do segmento torácico da coluna vertebral.

Movimentos articulares dos membros superiores: ombro, cotovelo, punho e mão.

Movimentos articulares dos membros inferiores: anca, joelho, tornozelo e pé.

Movimento pélvico.

2 – Ações musculares

Fisiologia da contração muscular.

Tipos de contração e de movimento.

Grupos funcionais.

Coordenação das funções musculares.

Força de alavanca no corpo humano.

3- Postura e marcha

Boa postura.

Avaliação da postura.

Ciclo da marcha.

Ações musculares no ciclo da marcha.

4 – Anatomia de superfície.

Referências ósseas, musculares e cutâneas da cabeça, pescoço, tronco e membros.

5 – Atividade física e saúde

Exercício físico em populações saudáveis

6 – Atividade humana e meio físico

Conceito de ergonomia

Posturas de trabalho

Natureza das tarefas

7- Psicomotricidade

Conceptualização e avaliação dos sete fatores psicomotores

[Voltar](#)

Enfermagem de reabilitação-Processos fisiopatológicos (ENF11364M)

Fisiopatologia respiratória e cardíaca

A pessoa com afeções respiratórias obstrutivas e restritivas

A pessoa com afeções cardíacas, arteriais e venosas

A criança com afeções respiratórias e cardíacas

Fisiopatologia neurológica

Exame neurológico

A pessoa com afeções cerebrovasculares

A pessoa com afeções desmielinizantes

A pessoa com afeções degenerativas do sistema nervoso central

A pessoa com traumatismo crânio encefálico e vertebro-medular

A criança com afeções neurológicas

Fisiopatologia orto traumatológica

A pessoa com traumatismo músculo-esquelético e osteoarticular

A pessoa e a doença degenerativa muscular e osteoarticular

A criança com afeções orto traumatológicas



Voltar

Enfermagem de reabilitação-Fenómenos e intervenções I (ENF11365M)

-Diagnósticos de enfermagem relativos às alterações da função respiratória e cardíaca

Técnicas terapêuticas:

- Reeducação funcional
- Terapêutica inalatória
- Assistência respiratória
- Reab. e exercício na pessoa com patologia respiratória crónica.
- Enfermagem de reabilitação da pessoa com patologia restritiva e obstrutiva
- Enfermagem de reabilitação respiratória na pessoa sujeita a cirurgia
- Enfermagem de reabilitação respiratória na criança
- Enfermagem de Reabilitação da pessoa com alterações função cardíaca.
- Enfermagem de reabilitação respiratória e cardíaca na pessoa Idosa
- Diagnósticos de enfermagem relativos às alterações da função músculo-esquelética.
- Reeducação da mobilidade
- Atividades de vida e ajudas técnicas
- Enfermagem de reabilitação na pessoa sujeita a cirurgia músculo-esquelética
- Enfermagem de reabilitação nas alterações degenerativas do sistema músculo-esquelético
- Enfermagem de reabilitação nas alterações traumáticas do sistema músculo-esquelético

Voltar

Enfermagem de Reabilitação-Fenómenos e Intervenções II (ENF11366M)

- Pessoa com afeções neurológicas

I- Introdução; Impacto das afeções neurológicas.

II- Enfermagem de Reabilitação a pessoas com afeções neurológicas.

III -Enfermagem de Reabilitação a pessoas com afeções neurocirúrgicas e traumáticas.

IV - Enfermagem de Reabilitação a crianças com condição de saúde particular.

Os pontos II; III e IV desenvolverão programas compreensivos de enfermagem de reabilitação que incluem:

- Focos de atenção e diagnósticos de enfermagem específicos (utilizando linguagem, instrumentos e classificação específicas).
- Planeamento de cuidados específicos para capacitação e adaptação da pessoa com alterações da funcionalidade.
- Intervenções de enfermagem de reabilitação visando a maximização das potencialidades.
- Avaliação e proposta de continuidade de cuidados numa perspetiva de intervenção interdisciplinar.
- Capacitação da pessoa e família e treino de técnicas específicas promotoras do desenvolvimento psicomotor e funcionalidade.



[Voltar](#)

Enfermagem de reabilitação na comunidade (ENF11367M)

I - Introdução

II - Processo de adaptação da pessoa deficiente ao ambiente comunitário.

- Políticas, programas e recursos
- Determinantes da saúde- doença com reflexo no processo de continuidade dos cuidados à pessoa com disfuncionalidade
- Transição para a nova condição de saúde e para o ambiente comunitário
- Enfermagem de reabilitação: um recurso na continuidade de cuidados.

III - Família da pessoa com deficiência

- Avaliar a dinâmica familiar
- Capacitar a família cuidadora
- Programas de capacitação do parceiro família
- Exaustão do cuidador informal

IV - Enfermagem de Reabilitação no ambiente comunitário

- Consultas e intervenção no domicílio
- . Estratégias de intervenção no domicílio
- Complementaridade da intervenção interdisciplinar

[Voltar](#)

Estágio em enfermagem de reabilitação (ENF11368M)

1- Cuidados de enfermagem de reabilitação a Pessoas com doenças cardíacas e respiratórias na fase aguda, subaguda, de sequelas e/ou no período peri operatório.

2- Cuidados de enfermagem de reabilitação Pessoas e grupos em risco de desenvolverem alterações da funcionalidade

3- Gestão e supervisão de cuidados de enfermagem de reabilitação.

[Voltar](#)

Estágio Final (ER) (ENF11328M)

1- Cuidados de enfermagem de reabilitação a Pessoas com doenças ortopédicas e/ ou orto traumatológicas, nas fases aguda, crónica e de sequelas;

2- Cuidados de enfermagem de reabilitação a Pessoas com lesões neurológicas de origem traumática, nas fases aguda, crónica e de sequelas;

3- Cuidados de enfermagem de reabilitação Pessoas e grupos em risco de desenvolverem alterações da funcionalidade

4- Gestão e supervisão de cuidados de enfermagem de reabilitação.

[Voltar](#)

Relatório (ER) (ENF11329M)

1.Síntese das fases da Metodologia de Projeto

2. Ligação do Enquadramento concetual ao percurso e relatório

3. Avaliação e Reflexão Crítica do Projeto (análise dos indicadores qualitativos e quantitativos)

4. Reflexão crítica das atividades e estratégias implementadas em articulação com competências do enfermeiro especialista/mestre em pessoa em situação crítica.

5. Análise crítica do cronograma.

6. Orientação para elaboração e apresentação do relatório.



[Voltar](#)

Enquadramento conceptual da enfermagem de saúde infantil e pediatria (ENF11322M)

I- Referencial Teórico de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica
Evolução dos cuidados de saúde à criança/ jovem e família
Determinantes de saúde infanto-juvenil
A influência da família e a família enquanto recurso
Métodos de trabalho e organização dos cuidados
Teorias e modelos de enfermagem
Cuidados centrados na família
Modelo de parceria dos cuidados
Cuidados não traumáticos
Empowerment da criança/ jovem e família
II – Políticas de Saúde Infanto-juvenil
Indicadores de saúde
Programas nacionais
III – Legislação associada à criança/jovem e família
Direitos da criança.
Direitos no âmbito da parentalidade.
O enfermeiro face à proteção da criança/jovem e família.
IV- Pensamento crítico e processo de cuidados de enfermagem à criança/jovem e família
Apreciação da criança/jovem e família
Diagnósticos de enfermagem e resultados sensíveis aos cuidados especializados
Fundamentação do processo de tomada de decisão dos cuidados
Medidas de qualidade dos resultados

[Voltar](#)

Desenvolvimento pessoal em Saúde Mental (ENF11369M)

A utilização das Histórias de Vida na Formação, na Investigação e na Clínica
Titulação Individual
Conceito de "experiência Formativa"
Narrativa Oral
Narrativa Escrita

[Voltar](#)

Relação de ajuda em enfermagem (ENF11370M)

Características da relação terapêutica
A relação de ajuda em enfermagem enquanto "veículo dos cuidados" e "cuidado em si"
Fenómenos inconscientes que se operam na relação de ajuda em enfermagem
A entrevista clínica
A Co-construção de uma relação de ajuda em enfermagem
Supervisão clínica na ajuda em enfermagem



[Voltar](#)

Enfermagem de saúde infantil e pediatria I (ENF11323M)

1. Crescimento e desenvolvimento saudável da criança/jovem

Avaliação do crescimento e desenvolvimento.

Consulta de enfermagem de saúde Infantil e juvenil

Dos cuidados antecipatórios à promoção e maximização da saúde da criança/jovem

2. A criança/jovem e família

Processos inter-relacionais estabelecidos entre a criança/jovem e família/pessoa significativa ou prestador informal de cuidados

Família: Papéis e relacionamentos familiares

Transição e desenvolvimento da parentalidade ao longo do ciclo de vida familiar

3. Os cuidados de enfermagem especializados em saúde da criança e jovem

Processos e estratégias comunicacionais

Nível de participação dos pais: processos de negociação, liderança e decisão

Dos cuidados de enfermagem especializados às práticas de intervenção colaborativa

4. Estilos de vida e saúde da criança/jovem

Influência dos estilos de vida na saúde da criança/jovem, no ciclo de vida

Processos de promoção de estilos de vida saudáveis na criança/jovem

[Voltar](#)

Enfermagem de saúde infantil e pediatria II (ENF11324M)

1-O Impacto da hospitalização na criança/jovem/família

Pretende-se abordar a criança/jovem e família com doença aguda, com doença crónica, com necessidades especiais de saúde, com deficiência e nas situações de fim de vida.

2-A deteção precoce e o encaminhamento de situações de risco

Pretende-se abordar a deteção precoce e o encaminhamento de situações de risco.

3-Os recursos comunitários de apoio à criança/jovem/família

Pretende-se identificar os recursos comunitários de apoio à criança/jovem/família, reconhecer o papel do enfermeiro especialista no processo de reabilitação/intervenção precoce, bem como no núcleo de proteção à criança/jovem. Reconhecer o papel do enfermeiro especialista nas comissões de ética.

4-Suporte Básico e Avançado de Vida Pediátrico

Pretende-se treinar os estudantes com o Suporte básico e avançado de vida.

[Voltar](#)

Saúde infantil e pediatria (ENF11325M)

Plano Nacional de Vigilância de Saúde Infantil.

Vacinação Infantil (PNV e vacinas extra-Plano).

Fármacos de utilização mais frequente em Pediatria

Suporte básico e avançado de vida em situações de PCR.

Influência das doenças de carácter hereditário na vida e saúde das crianças e jovens

Avaliação do crescimento e desenvolvimento nos diferentes grupos etários.

O Recém-nascido.Factores de risco. Patologias mais frequentes. Vinculação. Prevenção de acidentes.

Lactente (até 12M). Diversificação alimentar. Patologias mais frequentes Prevenção de acidentes

Idade Pré escolar (até aos 6 anos) Influência e integração de regras no ensino pré-escolar. Patologias mais frequentes. Prevenção de acidentes.

A criança dos 6 aos 12 anos. Integração e influência do meio escolar no comportamento.Patologias mais frequentes. Prevenção de acidentes.

O jovem dos 12 aos 18 anos. Patologias mais frequentes. Prevenção de acidentes e consumo de tóxicos.

Aquisição de autonomia, integração social.



[Voltar](#)

Projetos de intervenção em enfermagem de saúde infantil e pediatria (ENF11326M)

I-Projetos de intervenção em saúde infantil e pediatria: do diagnóstico de situação à divulgação

Conceito de projeto

Definição da metodologia do projeto (O projeto como método para a resolução de problemas)

Definição de participação e parcerias do projeto

Identificação das fases do projeto (Diagnóstico, planificação, execução e avaliação)

Sistematização e apresentação das fases do trabalho de projeto

II- Seminário: divulgação de projetos

[Voltar](#)

Estágio I (ENF11327M)

Os conteúdos programáticos estão relacionados e resultam dos conhecimentos, aptidões e competências que foram adquiridas ao longo da componente teórica do curso e do respetivo desenvolvimento dessas competências. Em contexto de ensino clínico o estudante deverá intervir junto da criança/jovem e família, dando resposta ao seu projeto individual, numa perspectiva de vigilância e promoção da saúde ao longo do seu ciclo da vida

[Voltar](#)

Obesidade da criança (ENF11371M)

1. Excesso de peso e obesidade na criança/jovem

1.1. Definição dos conceitos de excesso de peso e obesidade;

1.2. Epidemiologia, etiologia e fisiopatologia da obesidade

1.3. Fatores de risco/determinantes e consequências do excesso de peso e obesidade na criança/jovem e família

1.4. Formas de avaliação e classificação do excesso de peso e obesidade na criança/jovem;

2. Promoção e adoção de comportamentos alimentares saudáveis da criança/jovem e família.

3. Promoção e adoção de comportamentos para a prática da atividade física da criança/jovem e família.

4. Promoção e adoção de comportamentos saudáveis na comunidade e na comunidade escolar;

5. Projetos/Programas Intervenção na Obesidade.

6. O cuidado de enfermagem especializado à criança/jovem e família, visando a prevenção e em situação de excesso de peso e obesidade.

[Voltar](#)

Segurança da criança/jovem e família (ENF11372M)

I- Promoção da segurança da criança/jovem e família

Abordagem ecológica do comportamento de saúde

Conceito e fatores determinantes de segurança

O Enfermeiro promotor da segurança da criança/ jovem e família

II – A criança/ jovem e família e o risco

Conceito de risco

Perceção de risco e fatores preditores de risco

Avaliação e gestão do risco

Oportunidades e ameaças do desenvolvimento infanto-juvenil

O Enfermeiro e a prevenção de riscos da criança/ jovem e família

III – Gestão da segurança da criança/jovem e família

Indicadores de qualidade em enfermagem de saúde infantil e pediatria

Instrumentos de custo efetivo e gestão de segurança

Algoritmos de decisão em enfermagem



[Voltar](#)

Estágio Final (EPSI) (ENF12009M)

Módulo A, Módulo B e Módulo C

(6 ECTS + 6 ECTS + 12 ECTS)

Deve ser realizado em Unidades de Medicina/Cirurgia pediátrica; Urgências pediátricas; Neonatologia; Hospital de Dia Pediátrico, Centro de desenvolvimento CERCI/ Centro de Paralisia Cerebral, Associações.

Poderá ser realizado em contexto internacional, em instituições parceiras.

[Voltar](#)

Relatório (EPSI) (ENF12010M)

1. Diagnóstico da situação de saúde
2. Meta, objetivos e prioridades do projeto a desenvolver no estágio final
3. Fundamentação da intervenção a desenvolver no estágio final
4. Caracterização do contexto e destinatários da intervenção
5. Fundamentação das estratégias e metodologias de intervenção
6. Cronograma e condições logísticas de realização do projeto
7. Monitorização e avaliação do projeto
8. A liderança do projeto

[Voltar](#)

Enfermagem em cuidados paliativos 1 (ENF11343M)

- Aspectos históricos dos Cuidados Paliativos
- Definição e conceito de Cuidados Paliativos;
- Filosofia dos Cuidados paliativos
- Pressupostos em cuidados paliativos;
- Instrumentos de avaliação em cuidados paliativos
- Princípios na organização de serviços e equipas de cuidados paliativos
- o Tipologias de doentes e organizações de cuidados
- o Constituição das equipas de cuidados paliativos
- Abordagem do significado da espiritualidade
- Cuidados à pessoa que vive diferentes necessidades e problemas espirituais
- Estratégias de comunicação terapêutica em cuidados paliativos
- Protocolo de comunicação de más notícias

[Voltar](#)

Síndromes clínicas e intervenção terapêutica I (ENF11344M)

- Dor: Realidade Epidemiológica
- Etiologia, Fisiopatologia e tipos de Dor
- Avaliação da multidimensionalidade Dor
- Princípios gerais no controle da dor
- Escada Analgésica da OMS: Analgésicos opióides/terapêutica adjuvante
- Dor Neuropática; Dor oncológica e não oncológica
- Estratégias não Farmacológicas



Voltar

Síndromes clínicas e intervenção terapêutica II (ENF11345M)

Intervenção em situação de:

- Dispneia, tosse e hipersecreção das vias aéreas;
- Náuseas e vômitos; Obstipação e diarreia;
- Confusão e Delírio;
- Fadiga, sudorese e prurido;
- Ansiedade e depressão em Cuidados Paliativos;
- Xerostomia e Mucosite; Caquexia e anorexia;
- Urgências em Cuidados Paliativos,
- Obstrução/retenção urinária;
- Sedação Paliativa;
- Cuidados à pessoa com ostomias, com feridas e/ou úlceras malignas;
- Hipodermoclise, Cuidados na administração de terapêutica e soluções via SC;
- Cuidar nas últimas horas de vida
- Liverpool Care Pathway

Voltar

Enfermagem em cuidados paliativos 2 (ENF11346M)

- Impacto do processo de adaptação à doença crónica e da morte no doente, família e equipa;
- Pessoa com doença degenerativa crónica.
- Pessoa com insuficiência de órgão.
- Avaliação sociofamiliar.
- Instrumentos de avaliação sociofamiliar.
- Diagnóstico de necessidades da família/cuidador informal
- Cuidar a família/cuidador informal
- Claudicação familiar;
- Conferência familiar como instrumento terapêutico;
- Capacitar para o autocuidado.

Voltar

Enfermagem em cuidados paliativos 3 (ENF11347M)

Modelos explicativos do processo de luto

O luto: definição e características

Sintomatologia do luto

Tipos de luto: luto antecipatório, luto patológico; luto saudável

Fases do processo de luto

Bases de neuropsicologia- teoria sobre as emoções

Características, estrutura, metodologia e técnicas de intervenção dos grupos de autoajuda.

Voltar

Enfermagem em cuidados paliativos 4 (ENF11348M)

Modelos de Organização em Cuidados Paliativos

Planeamento e Implementação dos Serviços Cuidados Paliativos: Estratégias

Monitorização e melhoria da Qualidade nos serviços: Indicadores de qualidade

Organização de serviços e estruturas de Cuidados Paliativos e Cuidados de Suporte

Trabalho de equipa em Cuidados Paliativos

Gestão de casos clínicos

Auto-cuidado dos Profissionais / Prevenção do stress e Burnout em Cuidados Paliativos.



Voltar

Estágio em enfermagem de cuidados paliativos (ENF11349M)

O Estágio em Enfermagem de Cuidados Paliativos é uma unidade curricular integrada no 2º semestre que deve ser desenvolvida em serviços de internamento em cuidados paliativos.

Cada estudante mobiliza os conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares que o antecedem. Com este estágio pretende-se que cada estudante desenvolva a sua prática de cuidados junto de pessoas e família a vivenciarem processos de fim de vida.

Voltar

Estágio Final (EMC-PSCP) (ENF12003M)

O Estágio 2 é uma unidade curricular integrada no 3º semestre que deve ser desenvolvida em serviços, a optar, de entre os seguintes: 1) Equipas Comunitárias de Suporte em Cuidados Paliativos; Equipas Intrahospitalares de Suporte em Cuidados Paliativos; Equipas de cuidados continuados, pertencentes ou não à rede. 2) Unidade de Cuidados à pessoa com Doença Oncológica; Unidade de Cuidados à pessoa com Doença Renal Crónica; Unidade de Cuidados à pessoa com Doença Cardíaca Crónica; Unidade de Cuidados à pessoa com Doença Respiratória Crónica; Unidade de Cuidados à pessoa com Doenças Degenerativas; Unidade de Cuidados à pessoa com Doença Metabólica Crónica.

Voltar

Relatório (EMC-PSCP) (ENF12004M)

1. Síntese das fases da Metodologia de Projeto
2. Ligação do Enquadramento concetual ao percurso e relatório
3. Avaliação e Reflexão Crítica do Projeto (análise dos indicadores qualitativos e quantitativos)
4. Reflexão crítica das atividades e estratégias implementadas em articulação com competências do enfermeiro especialista/mestre em pessoa em situação crítica.
5. Análise crítica do cronograma.
6. Orientação para elaboração e apresentação do relatório.

Voltar

Enfermagem médico-cirúrgica 1 (ENF11350M)

- 1 - A pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica
 - Teorias e modelos concetuais em enfermagem médico-cirúrgica.
 - A importância das teorias e modelos concetuais na avaliação diagnóstica em enfermagem ao doente crítico.
 - A importância das teorias e modelos concetuais na intervenção de enfermagem ao doente crítico.
 - Os contextos da intervenção de enfermagem ao doente crítico.
- 2 - Relação e comunicação em saúde
 - Comunicação em saúde
 - Comunicação terapêutica
 - Relação interpessoal em saúde
 - Relação terapêutica
 - Intervenção em situações de crise
 - Gestão de emoções
 - Transmissão de más notícias



Voltar

Fisiopatologia e intervenção terapêutica em enfermagem especializada (ENF11351M)

Princípios sobre Processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica relacionados com alterações:

Vias Aérea e Respiratória

Cardiovasculares

Neurológicas

Músculo-esqueléticas

Gastrointestinais

Genitourinárias e nefrológicas

Endócrinas e Metabólicas

Imuno Hematológicas

Anatomia e fisiologia aplicadas

Biofísica e bioquímica aplicada

Microbiologia e epidemiologia aplicadas

Farmacologia aplicada

Nutrição do doente de alto risco:

Doente médico

Doente cirurgico

Voltar

Enfermagem médico-cirúrgica 2 (ENF11352M)

1 - Processos complexos de doença crítica e/ou falência orgânica relacionados com alterações

-Vias Aérea e Respiratória

-Cardiovasculares

-Neurológicas

-Músculo-esqueléticas

-Gastrointestinais

-Genitourinárias e nefrológicas

-Endócrinas e Metabólicas

-Imuno Hematológicas

2 - Enfermagem à pessoa/família em situação crítica e/ou falência orgânica

-Avaliação da pessoa/família em situação crítica e/ou falência orgânica

-Gestão Prioridades

-Vigilância e monitorização

-Dor e bem-estar

Voltar

Enfermagem médico-cirúrgica 3 (ENF11353M)

1 - Situações de exceção e catástrofe

Conceptualização de Cuidados de Saúde em situações de Exceção e Catástrofe

Gestão das situações de exceção e catástrofe

Definição de cenário de acidente

Caracterização dos meios disponíveis

2 - Conceptualização de Planos de Emergência, Exceção e Catástrofe

Interação entre os vários organismos, serviços e estruturas que intervêm em situação de exceção e catástrofe

Princípios de triagem e atuação

Estabilização e evacuação de vítimas

Avaliação do impacto nas equipas profissionais

3 - Atendimento à pessoa vítima de Violência, Maus-tratos e Negligência

Colheita, Preservação e Documentação de Provas

Aspetos Ético-legais.



Voltar

Enfermagem médico-cirúrgica 4 (ENF11354M)

1. Suporte Avançado de Vida (SAV) no Adulto
 - Abordagem das vias aéreas
 - Reconhecimento de ritmos
 - Fármacos
 - Algoritmo de SAV
 - Casos especiais
 - Cuidados pós-reanimação
2. Suporte Avançado de Vida (SAV) em Trauma
 - Mecanismo da lesão
 - Avaliação inicial do traumatizado
 - Principais traumatismos e sua abordagem
 - Riscos para a equipa, precauções
3. Transporte da Pessoa em Situação Crítica
 - Transporte intra-hospitalar e secundário
 - Helitransporte
4. Colheita de órgãos e transplantação
 - Programa nacional de colheita de órgãos
 - Seleção do dador
 - Diagnóstico de morte cerebral
 - Manutenção do dador
 - Extração e preservação de órgãos
5. Terapias substitutivas das funções vitais
 - Terapias ventilatórias
 - Terapias de substituição renal e hepática
 - ECMO, Extra Corporeal Membrane Oxygenation
6. Intervenções de enfermagem à pessoa em situação crítica e/ou falência orgânica

Voltar

Enfermagem médico-cirúrgica 5 (ENF11355M)

1. Epistemologia da prevenção e controlo das IACS
2. Precauções básicas, precauções dependentes das vias de transmissão, medidas de isolamento
3. Microrganismos multirresistentes e epidemiologicamente importantes
4. Organização nacional e institucional da prevenção e controlo de IACS
5. Plano nacional de prevenção e controlo de IACS/Bundls
6. Estratégias de proteção individual e coletiva
7. Triagem e acondicionamento de resíduos, circuitos e tratamento
8. Política de desinfetantes e antissépticos
9. Serviço de Esterilização Centralizada

Voltar

Estágio em enfermagem à pessoa em situação crítica (ENF11356M)

O Estágio 1 é uma unidade curricular integrada no 2º semestre que deve ser desenvolvida em serviços de Urgência.

Cada estudante mobiliza os conhecimentos adquiridos nas Unidades Curriculares que o antecedem. Com este estágio pretende-se que cada estudante desenvolva a sua prática de cuidados junto de pessoas a viverem situações de urgência e/ou a agudização de situações de doença crítica e/ou falência orgânica.



Voltar

Estágio Final (EMC-PSC) (ENF12001M)

O Estágio final está centrado na articulação e na integração de conteúdos das diferentes unidades curriculares desenvolvidas ao longo do curso. No seu todo, configura um conjunto de saberes a mobilizar pelo estudante nas atividades a realizar durante a sua prática clínica, desenvolvida em Unidades de Cuidados Intensivos Polivalentes; Unidades de Cuidados Intensivos Específicas; Unidades de Pré-Hospitalar ou Bloco Operatório.

Voltar

Relatório (EMC-PSC) (ENF12002M)

1. Síntese das fases da Metodologia de Projeto
2. Ligação do Enquadramento concetual ao percurso e relatório
3. Avaliação e Reflexão Crítica do Projeto (análise dos indicadores qualitativos e quantitativos)
4. Reflexão crítica das atividades e estratégias implementadas em articulação com competências do enfermeiro especialista/mestre em pessoa em situação crítica.
5. Análise crítica do cronograma.
6. Orientação para elaboração e apresentação do relatório.

Voltar

Saúde e comunidade (ENF11330M)

1. A construção sociocultural da saúde e da doença
2. Novos contextos demográficos
3. Quotidianos de saúde em mudança:
Sauidificação
Risco e estilos de vida
Biomedicalização
4. Corpo, media e saúde
5. Racionalidades leigas em saúde
6. Cidadania e saúde

Voltar

Economia da saúde (ECN11331M)

1. Economia e Saúde
2. A Procura de cuidados de Saúde
- 2.1 A indução da procura de cuidados de saúde
3. A oferta de cuidados de Saúde
- 3.1 Os custos associados
4. O funcionamento e as especificidades do mercado de Saúde
5. O Financiamento do Sistema de Cuidados de Saúde
- 5.1 Modelos de pagamento a prestadores individuais e instituições



Voltar

Enfermagem de saúde familiar (ENF11335M)

1. Fundamentos de enfermagem da Família
 - 1.1. Os referenciais: pensamento sistémico; teorias da terapia familiar; modelos e teorias de enfermagem.
 - 1.2. Enquadramento conceptual do enfermeiro de saúde familiar.
2. A Família como unidade de cuidados
 - 2.1. Conceito de família.
 - 2.2. Estruturas / configurações familiares.
 - 2.3. Demografia familiar.
3. Saúde Familiar
 - 3.1. Conceito
 - 3.2. Determinantes da saúde familiar
4. Ambiente Familiar
 - 4.1. Conceito
 - 4.2. Níveis estruturais
 - 4.3. Redes sociais
5. Cuidados de Enfermagem à Família
 - 5.1. Conceito
 - 5.2. Focos de atenção
 - 5.3. Instrumentos de avaliação familiar
6. A Investigação em Enfermagem de Saúde Familiar

Voltar

Intervenção sistémica com famílias (ENF11338M)

1. Principais conceitos da abordagem sistémica com famílias;
2. Fundamentos teóricos e epistemológicos da abordagem familiar sistémica;
3. Situações que comprometem as tarefas fundamentais ao desenvolvimento familiar
4. Modelos e teorias de intervenção familiar
5. Princípios e instrumentos de avaliação e intervenção familiar:
6. Investigação em enfermagem de saúde familiar

Voltar

Contextos familiares de vulnerabilidade (ENF11339M)

- Vulnerabilidade, risco, recursos e proteção
- Resiliência e competências das famílias
- Políticas de saúde e de apoio social à família
- A intervenção do Estado junto de famílias – âmbito de competência
- A intervenção das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
- A intervenção multisectorial e pluridisciplinar na gestão de casos
- As famílias multi-assistidas/ as famílias com múltiplos riscos
- Família e comportamentos aditivos: alcoolismo, toxicod dependência e jogo
- Violência, maus tratos e abuso na família
- A deficiência – a intervenção precoce
- Pobreza, integração de minorias e migrantes
- Marginalidade e delinquência
- Empowerment familiar
- Intervenção em famílias vulneráveis
- Estruturas de apoio e construção de redes de suporte a famílias vulneráveis



Voltar

Enfermagem nas transições familiares (ENF11340M)

Transições no desenvolvimento:

- Ciclo vital da família: padrões de regularidade desenvolvimentais;
- Crescimento e desenvolvimento;
- Ciclos evolutivos, mudanças e crise;
- A antecipação à crise na promoção da adaptação.

Transições saúde/doença:

- A experiência da doença: os recursos de coping familiar;
- A doença crónica e o ciclo de vida da família;
- O papel do prestador de cuidados na dependência da família;

Transições situacionais:

- Gravidez na adolescência;
- Morte e luto na família;
- Violência familiar;
- Exclusão social: minorias étnicas e pobreza;

Resiliência familiar:

- Características da família resiliente;
- Processos adaptativos na resiliência.

Voltar

Socioantropologia da família (ENF11341M)

1. O Pensamento sociológico sobre família e saúde

Conceito de família

Diversidade, pluralidades e tipos de família

Perspetiva histórica da família

2. A Família enquanto objeto social de análise

A família na sociedade contemporânea

Demografia familiar: a realidade portuguesa

Cultura, género e poder na família

A família enquanto objeto de investigação em Portugal

3. Transições, recomposições, laços e relações familiares

Ciclo vital e transições na família

O lugar do casamento na família e as novas conjugalidades

Os laços, as redes e a dívida

4. A família, a escola e o trabalho

A criança e o jovem na família

A escola enquanto parceira educativa

Família e trabalho: Da esfera doméstica aos quotidianos profissionais

O lugar do idoso na família

5. Os modos e as práticas familiares em situação de saúde/doença

As famílias como prestadoras de cuidados

O impacto da doença nos quotidianos familiares

Voltar

Estágio I-Planeamento em enfermagem de saúde familiar (ENF11342M)

Intervenção de modo a identificar os determinantes de saúde da família;

Intervenção de modo a descrever o estado de saúde da família;

Explicitação do plano de cuidados à família.



Voltar

Estágio Final (ESF) (ENF12005M)

Os conteúdos programáticos da UC foram selecionados e organizados de forma a dar resposta aos objetivos e respetivos resultados esperados tendo em conta o perfil de competências do enfermeiro especialista em enfermagem de saúde familiar.

Tratando-se de um estágio que ocorre na etapa final do Mestrado, todos os conteúdos lecionados ao longo do curso, bem como as aprendizagens em contexto clínico, serão passíveis de mobilização e contribuem para que os estudantes possam atingir os resultados da aprendizagem esperados para este Estágio Final.

Voltar

Relatório (ESF) (ENF12006M)

A presente UC pretende dar contributos para a realização do relatório:

- Elaboração do diagnóstico familiar
- Objetivos e prioridades do projeto
- Fundamentação das intervenções a desenvolver
- Caracterização do contexto e destinatários da intervenção;
- Fundamentação das estratégias e metodologias e de intervenção;
- Cronograma e condições logísticas de realização do projeto;
- Monitorização e avaliação do projeto;
- Liderança do projeto.

Voltar

Enfermagem comunitária e de saúde pública (ENF11332M)

- Evolução da enfermagem comunitária e de saúde pública.
- Settings de intervenção em enfermagem comunitária e saúde pública. Cuidados de saúde primários.
- Dinâmicas demográficas e saúde individual e coletiva.
- Determinantes de saúde: implicações na saúde/estilos de vida.
- Plano Nacional de Saúde.
- Teorias e Modelos na Promoção da Saúde.
- Promoção da saúde/Prevenção da doença /Educação - conceitos e estratégias.
- Saúde ocupacional e enfermagem do trabalho: modelo epidemiológico em enfermagem no trabalho.
- Saúde escolar e enfermagem nas escolas: estratégias de intervenção comunitária, planeamento de programas e projetos em saúde escolar.
- Envelhecimento e cuidados aos idosos.
- Globalização e saúde: doenças reemergentes e emergentes.
- Intervenções de enfermagem em situações de: migrações, multiculturalidade, pobreza, exclusão social, violência e maus tratos, catástrofes e conflitos, doenças infecciosas, vigilância epidemiológica e vacinação.



[Voltar](#)

Epidemiologia (ENF11333M)

- Conceitos e abrangência da Epidemiologia
- Dinâmica e distribuição da Saúde e Doença na comunidade e seus determinantes
- Identificação do Problema de Saúde:
- Binómio Saúde/Doença
- História Natural da Doença
- Níveis de Prevenção
- Rastreios e deteção oportunista na prática clínica
- Validade dos testes de diagnóstico
- Fontes de informação
- Indicadores de saúde
- Medidas de frequência dos fenómenos mórbidos
- Incidência e prevalência
- Causalidade em epidemiologia
- Inquéritos Epidemiológicos
- Estudos epidemiológicos
- Medidas de efeito- fatores de risco e prognóstico
- Risco absoluto, relativo, atribuível e fração etiológica
- Métodos de padronização
- Direta e indireta
- Contribuição da epidemiologia na gestão e avaliação dos cuidados de saúde:
- Análise dos indicadores epidemiológicos
- Análise e elaboração de programas e projetos

[Voltar](#)

Planeamento em saúde (ENF11334M)

- Planeamento em Saúde: conceitos e etapas;
- Informação e planeamento em saúde: bases de dados e sistemas de informação de saúde e estratégias de análise de dados;
- Diagnóstico da situação de saúde: problemas e necessidades de saúde de uma população;
- Prioridades de saúde;
- Intervenção: planos de ação, programas e projetos de saúde;
- Monitorização e avaliação em saúde;
- Situações de contingência;
- Planeamento em saúde para uso eficiente dos recursos: contributos para a contratualização das unidades de saúde e para a promoção da qualidade dos cuidados.



[Voltar](#)

Metodologias de intervenção comunitária (ENF11336M)

- Intervenção comunitária e promoção da saúde
- oParadigmas de saúde e estratégias de intervenção comunitária
- oPressupostos ideológicos da intervenção comunitária
- oIntervenção comunitária e processos de liderança
- Capacitação de grupos e comunidades na elaboração de projetos de intervenção comunitária e exercício da cidadania
- oComunidade/grupos vulneráveis
- oEmpowerment na promoção da saúde: conceito e práticas
- Contributos das diferentes disciplinas para a conceção de programas de intervenção comunitária
- Gestão da informação em saúde aos grupos e comunidade
- oTécnicas de comunicação em saúde
- oAbordagens ativas na definição de estratégias de promoção e educação para a saúde
- oNecessidades específicas de informação
- Instrumentos teóricos e práticos que sustentem a intervenção em Educação/Promoção da Saúde
- oTeorias e modelos no âmbito da promoção e educação para a saúde
- Etapas de construção de um projeto de intervenção comunitária no âmbito da prevenção, proteção e promoção da saúde

[Voltar](#)

Estágio em enfermagem comunitária e de saúde pública (ENF11337M)

Elaboração do plano:

- diagnóstico do estado de saúde de uma comunidade - intervenção de modo a identificar os determinantes de saúde da comunidade;
- definição de prioridades;
- fixação de objetivos;
- Intervenção: planos de ação, programas e projetos de saúde

[Voltar](#)

Estágio Final (ECSP) (ENF12011M)

Os conteúdos programáticos da UC foram selecionados e organizados de forma a dar resposta aos objetivos e respetivos resultados esperados tendo em conta o perfil de competências do enfermeiro especialista em enfermagem comunitária e de saúde pública (Regulamento n.º 128/2011, DR, 2.ª série N.º 35 de 18 de Fevereiro de 2011).

Tratando-se de um estágio que ocorre na etapa final do Mestrado, todos os conteúdos lecionados ao longo do curso, bem como as aprendizagens em contexto clínico, serão passíveis de mobilização e contribuem para que os estudantes possam atingir os resultados da aprendizagem esperados para este Estágio Final.

[Voltar](#)

Relatório (ECSP) (ENF12012M)

1. Diagnóstico da situação de saúde
2. Meta, objetivos e prioridades do projeto a desenvolver no estágio final;
3. Fundamentação da intervenção a desenvolver no estágio final;
4. Caracterização do contexto e destinatários da intervenção;
5. Fundamentação das estratégias e metodologias de intervenção;
6. Cronograma e condições logísticas de realização do projeto;
7. Monitorização e avaliação do projeto;
8. A liderança do projeto



Voltar

Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica I (ENF11357M)

1. Saúde mental e ciclo de vida.
2. Teorias em Saúde Mental.
3. Perspetiva histórica da enfermagem de saúde mental e psiquiatria
4. Compreensões ontológicas e teóricas da Enfermagem de. SMP
5. Respostas humanas em saúde mental
6. Discussão das conceptualizações existentes
7. A Rede e organização dos serviços de saúde Mental.
8. Protecção e promoção dos direitos da Pessoa com perturbação mental: legislação e dimensão ética e deontológica. Atualidade nacional e europeia.
9. Abordagem geral das competências do enfermeiro especialista de ESMP.

Voltar

Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica II (ENF11358M)

1. Bases neuro-biológicas da doença mental
2. Bases psicológicas e sociais da doença mental
3. Respostas humanas nos principais síndromes psiquiátricos com identificação dos Focos principais
 - a. Alterações do desenvolvimento psicológico;
 - b. Atraso mental
 - c. Alterações comportamentais e emocionais com início na adolescência
 - d. Esquizofrenias e psicoses relacionadas
 - e. Alterações do humor (e.g., bipolar, ciclotimia, depressão unipolar e outras depressões)
 - f. Alterações neuróticas, relacionadas com o stress e somatoformes
 - g. Alterações mentais e comportamentais por uso de substâncias psicoativas
 - h. Síndromes comportamentais associadas com alterações fisiológicas e fatores físicos (e.g., alterações alimentares, do sono)
 - i. Demências e outros quadros psico-orgânicos
4. Vivência da doença mental ao longo do ciclo de vida no contexto familiar e sociolaboral

Voltar

Avaliação diagnóstica e intervenção terapêutica (ENF11359M)

1. Avaliação Diagnóstica em enfermagem
 - a. Enquadramento conceptual
2. Modelo de avaliação diagnóstica
 - a. Estratégias de avaliação diagnóstica
 - b. Instrumentos de avaliação diagnóstica
 - c. Avaliação diagnóstica e uso de instrumentos de medida
 - d. Instrumentos de medida sensíveis aos cuidados de enfermagem
3. Treino de avaliação diagnóstica
4. Modelos de organização da intervenção em Saúde Mental (terapeuta de referência, gestão de caso, stepped care)
5. Intervenções de base biológica - Psicofarmacologia, Eletroconvulsivoterapia
6. Intervenções de âmbito psicoterapêutico - técnicas de relaxamento, gestão da agressividade e do impulso, utilização de mediadores de expressão
7. Intervenções de âmbito psicossocial e socioterapêutico - gestão terapêutica do ambiente, técnicas socio e psicodramáticas, técnicas de resolução de conflitos, ocupação terapêutica
8. Intervenções de âmbito psicoeducacional - psicoeducação



Voltar

Relação de ajuda em saúde mental (ENF11360M)

Características da relação terapêutica

Perspectivas teóricas e técnicas da relação terapêutica

A relação de ajuda em enfermagem enquanto "veículo dos cuidados" e "cuidado em si"

O processo de aconselhamento na ajuda à mudança

Fenómenos inconscientes que se operam na relação de ajuda em enfermagem

A entrevista clínica

A Co-construção de uma relação de ajuda em enfermagem

Supervisão clínica na ajuda em enfermagem

Voltar

Estágio I-Enfermagem de saúde mental e psiquiátrica (ENF11361M)

- Metodologia do projeto

- Processo de cuidados ao doente e/ou família com perturbações da saúde mental em contexto de internamento;

- Processo de cuidados ao doente e/ou família com perturbações da saúde mental em contexto comunitário;

- Processo de gestão e liderança de cuidados;

- Instrumentos de diagnóstico e avaliação de cuidados de enfermagem

- Relatório de Estágio

Voltar

Respostas humanas de saúde mental nos comportamentos aditivos (ENF11373M)

- Modelos explicativos da adição

- Modelos de intervenção em pessoas com adição em fase aguda e em fase residual;

- Relação terapêutica diferenciada em função das fases da adição;

- Histórias e projectos de vida - análise e simulação de projectos terapêuticos;

-Avaliação com indicadores processuais do projecto terapêutico

Voltar

Respostas humanas de saúde mental associadas a género e culturas (ENF11374M)

1. Etnias, culturas e saúde mental:

a) a variabilidade da expressão humana e social

b) a saúde e o adoecer mental

c) crenças e práticas étnicas relacionadas com a saúde mental (comunalidades e singularidades)

d) síndromes psiquiátricas culturalmente sensíveis - nosologia e compreensão folclórica

e) a migração como determinante da saúde mental

f) a arte e a literatura: manifestações culturais e compreensões da saúde mental

2. Género, culturas e saúde mental

a) aspectos epidemiológicos do género e saúde mental

b) a orientação sexual como fenómeno psico-cultural

c) o masculino, o feminino e o terceiro (género) - compreensões e funções sociais

d) Variações de género e a saúde mental: transexualismo e travestismo, she-mails

e) violência de género na perspetiva da saúde mental

3. Perspetiva integrada e holística

a) políticas e programas de saúde mental com foco no género e culturas

b) intersectorialidades na promoção da saúde mental

c) discussão de casos e vividos do grupo de formandos



Voltar

Saúde mental na parentalidade, infância e adolescência (ENF11375M)

- Modelos de compreensão do desenvolvimento no processo de parentalidade, na infância e na adolescência;
- Modelos de compreensão da perturbação mental na parentalidade, na infância e na adolescência;
- Modelos de intervenção no processo de parentalidade, em crianças e adolescentes com problemas de saúde mental e psiquiatria;
- Relação terapêutica e psicoterapêutica com crianças e adolescentes;
- Criação de cenários adequados à intervenção e/ou modelo terapêutico;
- Instrumentos de intervenção psicoterapêutica com crianças e adolescentes que apresentam respostas humanas desadaptadas em saúde mental.

Voltar

Saúde mental no envelhecimento (ENF11376M)

Compreensão situacional no envelhecimento

- Saúde mental positiva e promoção da saúde mental no envelhecimento
- Aspectos básicos da psicopatologia do envelhecimento; reação a perdas e à doença
- Dados epidemiológicos e prevenção primária da demência, da depressão e do suicídio no idoso
- Intervenções psicossociais e familiares em saúde mental, no contexto do envelhecimento
- Problemáticas dos cuidados no envelhecimento: os cuidadores informais
- Exemplos de estudos de investigação em áreas relacionadas
- Exemplos de programas e projetos na área da promoção da saúde mental e prevenção primária das doenças mentais (contexto do envelhecimento)

Voltar

Estágio Final (EPSM) (ENF12007M)

- Metodologia do projecto – continuação e aprofundamento
- Processo de cuidados ao doente e/ou família com perturbações da saúde mental em contexto de internamento;
- Processo de cuidados ao doente e/ou família com perturbações da saúde mental em contexto comunitário;
- Processo de gestão e liderança de cuidados;
- Instrumentos de diagnóstico e avaliação de cuidados de enfermagem
- Relatório de Estágio

Voltar

Relatório (EPSM) (ENF12008M)

1. Diagnóstico da situação de saúde
2. Meta, objetivos e prioridades do projeto a desenvolver no estágio final
3. Fundamentação da intervenção a desenvolver no estágio final
4. Caracterização do contexto e destinatários da intervenção
5. Fundamentação das estratégias e metodologias de intervenção
6. Cronograma e condições logísticas de realização do projeto
7. Monitorização e avaliação do projeto
8. A liderança do projeto